

1 **ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E DE**
2 **GESTÃO – CTIL-G - 2017.** Aos cinco dias do mês de outubro de 2017, às 13h51min, o
3 Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê
4 Guandu -, deu início à 7ª Reunião, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, Prefeitura
5 Universitária da UFRRJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1 – Leitura e**
6 **aprovação da ata da reunião anterior (14/09/2017); 2 – Minuta de resolução para**
7 **continuidade do Seminário de Integração dos Membros do Comitê Guandu-RJ, a**
8 **ser realizado a cada biênio; 3 – Discussão sobre a alteração da metodologia da**
9 **cobrança – prorrogação da data (Resolução 118/2015); 4 – Assuntos Gerais. 1 – O**
10 coordenador Paulo de Tarso (FIRJAN) abriu a reunião e, em seguida, solicitou
11 aprovação da ata da reunião anterior (14/09/17). A ata foi aprovada. **2-** Amsterdan
12 Ribeiro (SIMARJ) explicou o tópico, disse que na CTEG esse ponto foi discutido e houve
13 a sugestão de que não se crie a resolução. Caroline Lopes (AGEVAP) considerou que
14 não há necessidade uma resolução para o Seminário, já que para a recorrência do
15 evento, basta que ele se torne um procedimento padrão. Amsterdan Ribeiro (SIMARJ)
16 disse que, nesse caso, o problema é quando houver troca de diretoria, pode haver
17 descumprimento do procedimento. Vera Martins (ACAMPAR-RJ) opinou que acha
18 importante que se tenha isso documentado para não correr o risco de não dar
19 prosseguimento ao Seminário. Gustavo Sá (AGEVAP) leu a minuta de resolução.
20 Amsterdan Ribeiro (SIMARJ) disse que a preocupação é em manter o Seminário e que
21 a forma mais simples de assegurar que ele vai continuar existindo independente da
22 gestão é com essa resolução. Amsterdan Ribeiro (SIMARJ) contou que na CTEG surgiu
23 a ideia de que o Seminário seja realizado em dois dias. Paulo de Tarso (FIRJAN)
24 respondeu que isso depende da organização, e que não precisa ser discutido agora.
25 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) perguntou por que a escolha de ser a cada biênio,
26 Paulo de Tarso (FIRJAN) respondeu que é a época da renovação efetiva dos membros
27 com a eleição. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) disse considerar que o Seminário é
28 também um espaço de prestação de contas, e que é muito importante para os membros
29 apresentarem o que têm feito com a água. Portanto, deveria se pensar na possibilidade
30 de ele agregar mais pessoas, ser expandido para dois dias e acontecer anualmente.
31 Amsterdan Ribeiro (SIMARJ) disse que o objetivo inicial era de integração dentro do
32 Comitê, mas que entende a colocação de José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) e acha
33 interessante a sugestão de expandir o evento. João Emílio (P.M. Rio Claro) disse que
34 esse tipo de integração proposta pode ser mais produtiva e gerar bons frutos. Paulo de
35 Tarso (FIRJAN) definiu essa ideia de expansão mais madura e que nesses moldes (de
36 o Seminário ser mais amplo) concorda com a execução anual. Caroline Lopes
37 (AGEVAP) sugeriu que fique definido que o conteúdo programático dos Seminários seja
38 discutido posteriormente em reuniões de Câmara Técnica. Amsterdan Ribeiro (SIMARJ)
39 deu a ideia de divulgação dos vídeos do primeiro encontro de integração. Andreia
40 Loureiro (P.M. Queimados) disse que a tendência é que o evento cresça e melhore a
41 cada vez que ele acontecer. Mariana Silveira (Ternium) sugeriu fazer uma resolução
42 mais genérica e definir os pormenores em Câmara Técnica. Paulo de Tarso (FIRJAN)
43 concordou e disse que o ideal é decidir tempo de duração e o conteúdo em Câmara

44 Técnica. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) disse que o evento é de simples realização,
45 não tem porque não acontecer uma vez ao ano e que traria muito conhecimento acerca
46 das ações das instituições na Bacia. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) e Rinaldo
47 Rocha (Light Energia) disseram que essa é uma proposta diferente da primeira edição
48 do evento, uma é para integração dos membros e a outra é de apresentação das
49 instituições e ações da RHII. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) sugeriu acrescentar um
50 novo parágrafo na resolução para extensão do convite a outras instituições. Um novo
51 inciso foi acrescentado com aprovação dos membros. **3-** Caroline Lopes (AGEVAP)
52 iniciou a apresentação sobre metodologia da cobrança dizendo achar ideal a
53 prorrogação da Resolução nº118/2016 por mais um ano a partir de dezembro de 2017.
54 Em seguida, apresentou duas opções de programação e um modelo de nota técnica,
55 que será elaborada pelo Grupo de Estudos da AGEVAP sobre cobrança (GEAC) para
56 cada segmento. Mariana Silveira (Ternium) concordou que a prorrogação deve ser de
57 um ano. Caroline Lopes (AGEVAP) voltou a falar sobre o cronograma anual de
58 discussões e apresentou duas opções para aprovação da Câmara Técnica. Mariana
59 Silveira (Ternium) disse que em sua opinião é preciso apresentar primeiro todas as notas
60 técnicas e depois realizar aprovação e ajustes e perguntou sobre a possibilidade de que
61 todas sejam apresentadas de uma só vez. Caroline Lopes (AGEVAP) explicou que fica
62 mais complicado devido ao tempo de reunião, porque são todas muito extensas. Caroline
63 Lopes (AGEVAP) esclareceu que o GEAC está alinhado com todas as propostas
64 apresentadas até aqui pelos membros. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) disse
65 concordar que o mais justo é apresentar todos juntos e então os setores terão o mesmo
66 tempo para discussão. Caroline Lopes (AGEVAP) leu a resolução que prorroga por mais
67 um ano a apresentação da proposta de alteração do valor e mecanismo de cobrança
68 pela CTIL-G para o plenário. A resolução foi aprovada sem alterações. **4-** José Arnaldo
69 (P.M. Nova Iguaçu) contou que saiu o ICMS verde para esse ano. Caroline Lopes
70 (AGEVAP) perguntou se concordam que seja levada a discussão sobre cobrar as PCH's
71 na próxima reunião. Todos concordaram. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) perguntou
72 sobre a possibilidade de convidar o pessoal da CEDAE para apresentar os números do
73 investimento e do estado o da água. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) contou que começou
74 um projeto de revitalização em seu bairro, em Seropédica-RJ. Incentivou os presentes a
75 realizarem pequenas ações em suas regiões, pois podem fazer toda a diferença. **Como**
76 **lista de encaminhamentos, segue: 1: Solicitar aos municípios informações sobre**
77 **as licenças de operação das ETEs (De acordo com as diretrizes para Licença de**
78 **Operação – Procon Água); 2: Convidar o Engenheiro Humberto Mello, diretor de**
79 **obras da CEDAE, para apresentar o “Programa de ampliação do abastecimento de**
80 **água na Baixada Fluminense”.** Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu a presença de
81 todos e encerrou a reunião às 16h02min. Eu, Caroline Feijó Souza e Silva, tomei a termo
82 esta ata que segue assinada por:

83 Mariana Silveira (Ternium Brasil) _____

84 Paulo de Tarso (FIRJAN) _____

85 Rinaldo Rocha (Light Energia) _____

- 86 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) _____
- 87 Vera de Fátima Martins (ACAMPAR-RJ) _____
- 88 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) _____
- 89 José Arnaldo Oliveira (P.M. Nova Iguaçu) _____
- 90 João Emílio Rodrigues (P.M. Rio Claro) _____
- 91 Membros Presentes:
- 92 Usuários: Mariana Silveira (Ternium Brasil), Paulo de Tarso (Firjan), Rinaldo Rocha
93 (Light Energia) e Amisterdan Ribeiro (SIMARJ).
- 94 Sociedade Civil: Vera de Fátima Martins (ACAMPAR-RJ).
- 95 Governo: Andreia Loureiro (P.M. Queimados), José Arnaldo Oliveira representando
96 Hélio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) e João Emílio Rodrigues (P.M. Rio Claro).
- 97 Membros Ausentes:
- 98 Usuários:
- 99 Sociedade Civil: Hendrik L. Mansur (The Nature Conservancy), José Luiz Governo
100 (ABES) e Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ).
- 101 Governo: Hamilton dos Santos (P.M. Japeri)